

TOLERÂNCIA OU INCLUSÃO? UMA OBSERVAÇÃO SOBRE A PRESENÇA DE UM ALUNO COM NECESSIDADES ESPECIAIS EM SALA DE AULA

Djeison Machado

Palavras-chave: Inclusão, estágio, Síndrome de Williams.

Em uma experiência de estágio do curso de Licenciatura em Matemática, destacaram-se as relações entre professor e um aluno portador da Síndrome de Williams (SW), bem como a reação dos demais alunos a presença deste. Conhecida como síndrome da simpatia devido a característica de hipersociabilidade dos portadores, a SW é a terceira síndrome mais comum no Brasil. As características mais comuns dos portadores da SW são baixa estatura, discreto inchaço em volta das pálpebras, nariz com ponta arrebitada, bochechas salientes, boca larga, lábios grossos, dentes pequenos, voz rouca e outras malformações associadas em diversos órgãos internos e deficiência intelectual. Podemos observar que o aluno A, portador da síndrome, pouco se relacionava com a turma. O único momento em que foi percebida a comunicação deste aluno com os demais colegas foi durante uma avaliação em equipe. Nessa avaliação o aluno A demonstrou que havia prestado atenção nas aulas, que não estavam adaptadas para sua necessidade especial, e definiu a tangente como a razão entre o seno e o cosseno do ângulo que havia acabado de calcular. Nesse momento, se pôde perceber que oferecer ao aluno com deficiência exercícios baseadas em geometria básica e aritmética poderia estar limitando seu desenvolvimento cognitivo, uma vez que ele mostrou a capacidade de relacionar um conteúdo com resultados recém encontrados, característica não apresentada pelos outros alunos da equipe. Por outro lado parece que a falta de conhecimento sobre a SW interferiu diretamente nas propostas feitas pela Professora Regente, que talvez de forma inconsciente sempre isolou o aluno A dos demais colegas, tanto do processo de ensino e aprendizagem quanto dos relacionamentos. A turma também nunca mostrou interesse em interagir com o aluno A. Talvez de forma inconsciente incentivada pelas práticas ali exercidas, os demais alunos pareciam já ter naturalizado que nas aulas de Matemática eles não se relacionariam. O caso mostra que mesmo com uma déficit de atenção e problemas no desenvolvimento cognitivo causados pela SW, a convivência dos alunos com um portador de necessidade especial pode ser construtiva não só nos relacionamentos mas também o pode ser no processo de ensino e aprendizagem. Com a finalidade e o intuito de garantir a qualidade educacional a todas as pessoas com necessidades especiais, sobretudo na escola regular, fazem-se necessários o acompanhamento e a parceria entre pais, escolas e poder público. Dessa forma, chegaremos à pedagogia centralizada na criança, respeitando tanto a dignidade como as diferenças de todos os alunos. Manter um aluno com necessidades especiais em sala de aula mas trata-lo de forma diferenciada em todos os aspectos deixando-o em um isolamento social e didático é tolerância, ou seja, mantém-se o aluno ali porque a lei determina que ele possui esse direito. Criar um ambiente inclusivo é permitir que o aluno com necessidade especial possa interagir com os conteúdos e demais colegas, respeitando, claro, as limitações impostas por sua condição.

Referências:

- AMARAL, V. A. A. S. Síndrome de Williams: manual de orientação para pais e professores. Clube dos autores, 2012.
- BAZZANI, T. C. Inclusão Escolar. Disponível em: <
<http://www.swbrasil.org.br/artigos/inclusao-escolar>>. Acesso em 2 de novembro de 2013
- BENTO, O. F. A Educação Especial e a Política Educacional Brasileira. Disponível em: <
<http://www.swbrasil.org.br/artigos/a-educacao-especial-e-a-politica-educacional-brasileira>>. Acesso em 2 de novembro de 2013.
- LEVINE, K. Professores – Informações. Disponível em: <
<http://www.swbrasil.org.br/artigos/professores-informacoes>>. Acesso em 2 de novembro de 2013.
- SANTOS, C. M. C. O Livro Didático no Ensino Fundamental: As Escolhas do Professor. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação – Universidade Federal do Paraná, Curitiba (PR), 2007.
- SÍNDROME DE WILLIAMS aberto. In: Wikipédia: a enciclopédia livre. Disponível em: <
http://pt.wikipedia.org/wiki/S%C3%ADndrome_de_Williams>. Acesso em 02 de novembro de 2013.
- UDIN, O; YULE, W. SW Algumas Considerações. Disponível em: <
<http://www.swbrasil.org.br/artigos/sw-algumas-consideracoes>>. Acesso em 2 de novembro de 2013.